



AMÉRICA/COLÔMBIA - Centro de reabilitação para crianças-soldado que fogem dos guerrilheiros

Bogotá (Agência Fides) – Nos últimos 15 anos, milhares de meninos e meninas-soldado conseguiram fugir das Forças Armadas Revolucionárias Colombianas (FARC) e do Exército de Libertação Nacional (ELN). Os meninos são formados para usar armas, enquanto as meninas são usadas como espiãs para coletar informações, pois acredita-se que ninguém suspeita de meninas. Para elas, é muito mais simples transportar dinheiro, armas e drogas. Se engravidam, são obrigadas a abortar. Para tentar enfrentar esta difícil chaga, o Governo iniciou um programa de reabilitação em uma comunidade rural na região ocidental da Colômbia. Dados oficiais indicam que nos primeiros seis meses deste ano, o índice de abandono dos combates aumentou 40% em relação ao mesmo período do ano passado. O incremento coincidiu com o início das negociações de paz entre as FARC e o governo, mas é impossível estabelecer um nexo nesta comparação. Algumas das crianças “fugitivas” recebem assistência em uma estrutura do governo, que permanece secreta, para tutelá-las das facções rebeldes “abandonadas”. Para ajudá-las a aliviar o trauma de suas experiências, as crianças podem ficar muitos meses neste centro, até darem sinais de recuperação e encontrarem lugares seguros e adequados para viver. Cultivam verduras, nutrem animais e aprendem a confiar em pessoas estranhas. As histórias contadas por estas pequenas vítimas representam um quadro da brutalidade vivida neste país latino-americano nos últimos 50 anos de conflito. O Governo acusa os guerrilheiros de continuar a recrutar crianças e para prevenir tal recrutamento, em algumas cidades são organizadas campanhas e iniciativas de caridade para jovens. (AP) (16/1/2014 Agência Fides)